

## DEAMBULAR

Centro Cultural de Cascais, 2024

Fui recentemente ao Centro Cultural de Cascais visitar a exposição de fotografia, arte que muito aprecio, de Ruth Orkin – A Ilusão do Tempo.

No último andar do edifício encontrava-se a exposição de obras da artista chilena **Maria Luísa Ruiz Tagle**, que eu desconhecia até à data, denominada de DEAMBULAR.

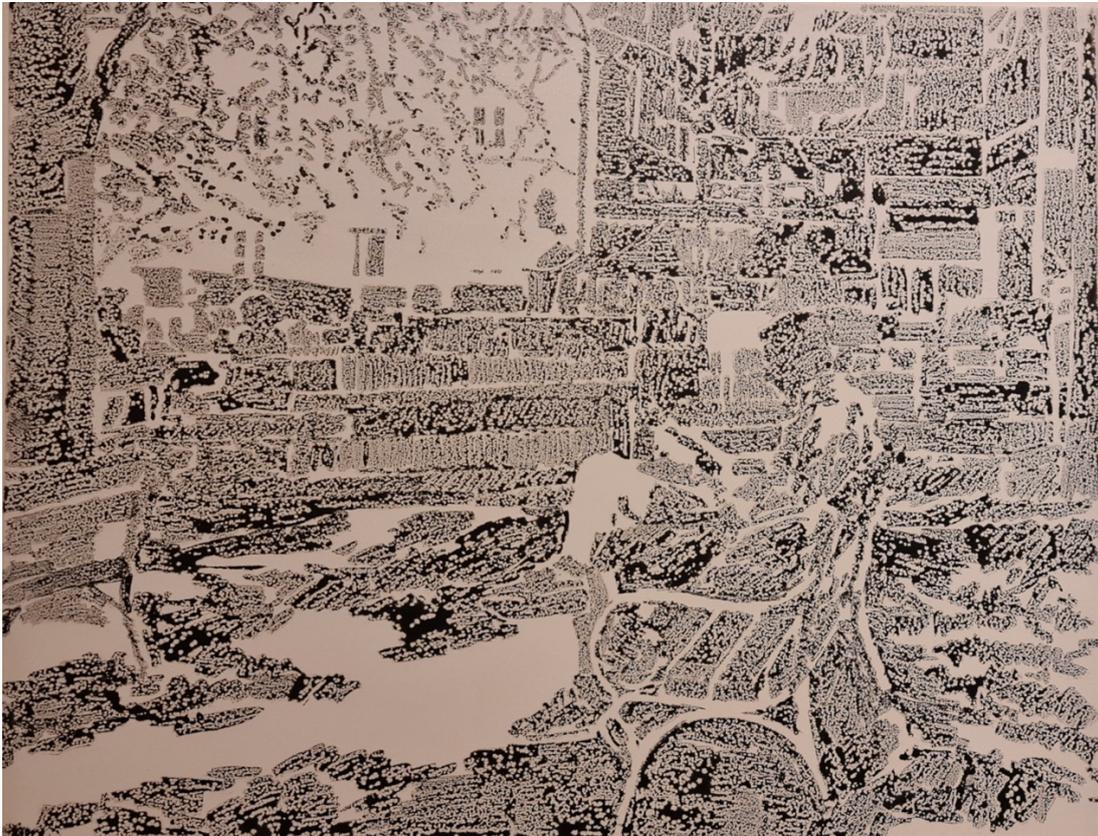
Fiquei de imediato curiosa com a técnica de pintura utilizada, fora do comum e difícil de entender à primeira vista.

A artista refere que a técnica surgiu do erro, quando tentava reciclar telas, o que a conduziu a um processo de pesquisa sobre a “repelência” à água e ao óleo, com resultados surpreendentes que a fascinaram e a levaram a estudar uma forma de os fixar e evitar que desaparecessem.

Através de testes de lavagem, raspagem e fixação desenvolveu uma técnica sólida que começou a utilizar nas suas obras, nomeadamente nas telas expostas, algumas das quais se podem observar através das fotografias abaixo.



Para estas obras a artista utiliza registos de pessoas nas ruas de todo o mundo, em diferentes cenários, tendo decidido aplicar aos mesmos a técnica que desenvolveu, surgindo assim uma série de pinturas peculiares com figuras a preto e branco onde o espaço “negativo” se encontra sempre na cor branca.





Pessoalmente considero ser um trabalho interessante e muito original, que me deixou curiosa e gostei de observar. Contudo, na minha opinião, as obras ganhariam impacto, e beleza, se a artista utilizasse a técnica que desenvolveu não apenas a preto e branco, mas também com outras duas cores combinadas ou mesmo, porque não, em trabalhos policromados.

